

Fiscal é presa em flagrante por extorsão

PAULO ROBERTO ARAÚJO

Olivia Medeiros Brauns, de 42 anos, fiscal de atividades econômicas da Prefeitura do Rio, foi presa em flagrante ontem de manhã em Olaria ao receber dinheiro de um comerciante para apressar a liberação do alvará de funcionamento de sua firma. A voz de prisão foi dada pelo deputado estadual Paulo Mello (PSDB) depois que a fiscal, lotada na 10ª Inspetoria de Licenciamento (Penna), recebeu US\$ 100 de Jaime Mello, irmão do parlamentar, que está instalando uma firma de agenciamento de carga aérea na Rua Filomena Nunes 849, em Olaria.

O prefeito César Maia determinou que a fiscal seja punida com demissão sumária. Em consulta à sua assessoria jurídica, ele foi informado de que não há necessidade de abertura de sindicância para averiguar o caso, pois já houve flagrante.

A fiscal pediu inicialmente Cr\$ 10 milhões à vista, mas depois aceitou parcelar o achaque em duas vezes, com um cheque de Cr\$ 5 milhões para o fim do mês. Em negociação testemunhada pelo repórter do GLOBO, que se passou por sócio, Jaime Mello disse que só dispunha de uma nota de US\$ 100. Olivia aceitou depois que o comerciante se comprometeu a voltar à inspetoria para lhe dar o restante em cheques ou dinheiro. Antes de sair da loja balançando a nota, ela disse que é soldado de uma grande engrenagem e que só um comerciante em mil não faz acordo com os fiscais para poder funcionar.



Jaime retira o dinheiro da carteira para dá-lo à fiscal Olivia que, presa em flagrante, é levada para a 22ª DP

Olivia, que é casada com um fiscal do ISS e tem dois filhos, foi autuada em flagrante na 22ª DP (Penna) por corrupção ativa e poderá ser condenada a uma pena de um a oito anos de prisão. Como o crime é inafiançável, a fiscal foi transferida ontem à tarde para o xadrez da Polinter, em Niterói. Olivia trabalha há 13 anos na Secretaria Municipal de Fazenda e ganha cerca de Cr\$ 25 milhões mensais.

Jaime Mello pediu a liberação do alvará no dia 20 do mês passado,

mas os funcionários da inspetoria, segundo ele, puseram vários empecilhos para liberar o documento. No primeiro contato com Olivia, na semana passada, ela o advertiu de que a multa por funcionar sem alvará era de cerca de Cr\$ 6 milhões por dia. Disse que a tramitação do processo demora de 30 a 45 dias (na verdade, não passa de 15 dias se a documentação estiver completa), mas prometeu visitar o comerciante para chegarem a um acordo.

A conversa de ontem demorou

cerca de 50 minutos e também foi filmada e gravada pela TV Globo. Depois de receber os US\$ 100, Olivia autorizou Jaime a abrir a loja antes da liberação do alvará e o dispensou do pagamento de qualquer tributo para instalar o letreiro.

Olivia ficou desorientada quando recebeu voz de prisão. Ela embarcou no seu carro, um Elba, e se refugiou no prédio da 14ª Inspetoria de Fiscalização (Olaria). Dali telefonou para seu chefe e seu marido, antes de ser levada presa para a 22ª DP.

Ricardo Leoni